

Arte, Pensamento e Resistência norteiam segunda edição do Mulher com a Palavra 2019

Notícias

Postado em: 24/09/2019 11:00

Com a sala principal do Teatro Castro Alves lotada, a segunda edição de 2019 do projeto Mulher com a Palavra reuniu, para falar sobre Arte, Pensamento e Resistência, a cantora Liniker, a atriz Leandra Leal e a historiadora Giovana Xavier. O encontro desta segunda-feira (23/09), mediado pela jornalista e apresentadora Rita Batista, foi marcado pela participação da primeira mulher trans no projeto: Liniker. O Mulher com a Palavra chega ao seu quarto ano com um saldo muito positivo. Mulheres das mais diversas áreas de atuação passaram pelo palco do Teatro Castro Alves e dividiram com a plateia suas vivências pessoais e profissionais. Projeto da Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA) em parceria com a Maré Produções Culturais, a iniciativa conta com patrocínio da Avon e Bahiagás. A abertura do encontro ficou por conta da cantora baiana Nara Couto, que promoveu uma performance musical.

Titular da SPM-BA, Julieta Palmeira agradeceu a plateia, que esgotou os ingressos do Mulher com a Palavra, e reforçou a importância em oferecer espaços de discussão sobre temas de interesse das mulheres. "Esse tema me é muito caro. Resistência é algo primordial na vida das mulheres e, através dela, podemos mudar realidades, a exemplo dessa cultura machista que assola o país". Perguntada sobre o que significa resistência, a cantora Liniker disse que "resistir tem sido várias coisas do que tenho feito nos últimos tempos. Tenho resistido enquanto cantora, escrever tem me ajudado nisso. Tenho oferecido a mim mesma a oportunidade do amor. Afeto é uma forma de resistência." Já Giovana Xavier, autora do livro 'Você pode substituir mulheres negras como objeto de estudo por mulheres negras contando sua própria história', doutora em História e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), declarou que "resistir tem a ver com existir, algo difícil para a mulher negra, que é testada e deslegitimada todo o tempo numa sociedade machista e ainda patriarcal". Ao ser perguntada, Leandra Leal afirmou estar se questionando o que é resistência na atualidade. "A minha resistência vem da minha voz, do meu trabalho. Tenho conseguido resistir através da minha arte", disse. Na ocasião, a cantora Liniker reforçou a importância dos debates protagonizados por mulheres. "Quanto mais a gente consegue dialogar junto e trazer pensamentos de lugares diferentes, mais fácil fica de chegar a um ponto onde as vivências múltiplas sejam aceitas", ressaltou. Para Giovana Xavier, o Mulher com a Palavra é algo de destaque. "A chance de estarmos juntas, contando histórias, mas que, ao mesmo tempo, se conectam, faz parte de um projeto pedagógico para estimular mais e mais mulheres a narrarem, contarem e se apropriarem das próprias histórias", refletiu Giovana.